Anno de 1847. Quarta-feira 24 de Março. Anno XXIII. N. 68.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 40 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua cheia, a 2, aos 48 minutos da manhãa.
Mingoante, a 10, ás 2 horas e 18 min. da manh.
Lua nova, a 16, ás 6 horas e 47 min. da tarde.
Crescente, a 25, ás 3 horas e 20 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Emygdio. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
23 Terça. S. Victoriano. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quarta. S. Latino. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
25 Quinta. ✻ ✻ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Sexta. S. Ludgero. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Roberto. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. S. Alexandre.

CAMBIOS NO DIA 23 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres a 30 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000.....	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões.........	2$000	a	2$020
»	Pesos columnares...	2$020	a	2$040
»	Ditos mexicanos....	1$600	a	1$650
»	Miuda.............	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

No discurso do Sr. Laurentino, publicado hontem, pagina primeira, columna terceira, linhas 84, em lugar de=*como para o caso de cegueira*= lêa-se, =*e não para o caso de cegueira.*=

Na quarta columna, linhas 74=lêa-se= a um juiz esbarra a lei que tem em frente, e cujas disposições lhe não he licito ultrapassar=; e na linha 77 em vez de=estava=, lêa-se=*estará*.=

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

JULGAMENTO NO DIA 23 DE MARÇO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Sirqueira.

Na appellação civel entre a fazenda publica e José de Bulhões e outros, reformaram a sentença.

Na dita dita entre Manoel do Nascimento Pereira e a viuva e mais herdeiros de Manoel Ignacio da Cunha, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Victorino Lefont e Herculano André Alves, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre a fazenda e Vicente José de Carvalho, mandaram ouvir o desembargador procurador da corôa.

Na dita dita entre o juizo e José Clemente Rodrigues Correia, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Manoel Elias de Moura e José dos Reis, reformaram a sentença.

Na dita dita entre Manoel Dias da Costa e outros, e Manoel Cypriano Rabello, deram vista ao curador-geral.

Na dita dita entre Maria Joaquina de Almeida e Francisco Justino, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre o juizo e Bernardo Henrique, mandaram dar vista ao curador-geral e ao procurador da corôa.

Na dita dita entre Carolina Francisca Lins e Josué de Jesus Jardim, mandaram dar vista ao curador-geral.

Na dita dita entre Manoel Antero de Souza Reis e João Atenazio Dias, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Manoel da Fonseca e Silva e Henrique Arnaut, desprezaram os embargos.

Na dita crime entre José Antonio de Oliveira, Francisco Antonio de Oliveira e o juizo, julgaram procedente a appellação.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1847.

Primeira discussão do projecto da lei do orçamento provincial para o anno de 1847—1848; segunda do de n. 10, que concede jubilação com metade do ordenado ao professor de primeiras lettras de Caruarú, e continuação da ordem do dia de hoje, he o de que se deve occupar a assembléa na sua sessão d'amanhãa.

No vapor de guerra *Correio-Brasileiro* seguio hoje para as Alagoas, em cumprimento de determinação imperial, o 1.º batalhão de caçadores de 1.ª linha, que por mais de um anno fizera parte da guarnição desta provincia.

O digno commandante deste côrpo, o Sr. Coronel Francisco José Damasceno Rosado, e a distincta officialidade que sob suas ordens serve, desenvolveram tão exemplar comportamento, em quanto entre nós estiveram, que grangearam as sympathias da mor parte dos Pernambucanos, e a amizade daquelles que particularmente os communicaram, e tiveram occasião de poderem devidamente aquilatar as suas bôas qualidades pessoaes.

Sejam os ventos bonançosos a essa importante fracção do exercito brasileiro, e chegue ella a salvo de perigos ao lugar de seu destino.

Publicação a pedido.

Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada pela companhia do theatro para contratar com o governo acerca do modo de se realisar o pagamento das quantias adiantadas pelos accionistas da mesma companhia, para dar conta da missão de que foram encarregados, julgam do seu dever fazer constar a historia do contrato, e o mesmo contrato, por meio da impressão dos documentos abaixo transcriptos. — Recife, 16 de março de 1847. — *José Pires Ferreira.* — *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.*

Illms. Srs. — Nomeados pelo Exm. Sr. presidente da provincia para tratarmos com os accionistas da companhia do theatro, de que Vs. Ss. são directores, acerca da prompta execução do art 2. da lei n. 160, de 13 de novembro do corrente anno, assim o communicamos á Vs Ss., para que se dignem de convocar os mesmos accionistas, indicando-nos o dia, hora e lugar em que deveremos comparecer para levarmos a effeito a missão que nos foi confiada.

Deos guarde á Vs. Ss. por muitos annos. Cidade do Recife, 1.º de dezembro de 1846. — Illms. Srs. Francisco Antonio de Oliveira e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, directores da companhia do theatro. — *Joaquim Nunes Machado.* — *Antonio Affonso Ferreira.* — *Felix Peixoto de Brito e Mello.*

— Illms Srs. — Para poder satisfazer a requisição de Vs. Ss., feita á esta commissão administrativa do theatro publico, em officio datado do 1.º do corrente, que só hoje foi recebido, passamos a convocar a assembléa geral dos accionistas do mesmo theatro, ficando a nosso cuidado levar immediatamente ao conhecimento do governo da provincia qualquer deliberação que fôr tomada relativamente á missão de que se acham Vs. Ss. encarregados.

Deos guarde á Vs. Ss. Recife, 4 de dezembro de 1846. — Illms. Srs. Drs. Joaquim Nunes Machado, Antonio Affonso Ferreira e Felix Peixoto de Brito e Mello. — *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* — *Angelo Francisco Carneiro.* — *Francisco Antonio de Oliveira.*

— Illms. Srs. — Nomeados pelos accionistas da companhia encarregada da empreza da construcção do theatro publico desta cidade para tratarmos a bem de seus interesses com a commissão do governo, que Vs. Ss. representam, assim o communicamos, para que Vs. Ss. se dignem, quando o julgarem conveniente, nos transmittir por escripto as propostas que entendem dever fazer para desempenho da missão que a Vs. Ss. foi confiada.

Deos guarde a Vs. Ss. Recife, 12 de dezembro de 1846. — Illms. Srs. Drs. Joaquim Nunes Machado, Antonio Affonso Ferreira e Felix Peixoto de Brito e Mello — *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* — *José Pires Ferreira.* -- *Thomaz de Aquino Fonseca.*

-- Illms. Srs. -- Em resposta ao officio que nos dirigiram Vs. Ss. com data de 12 do corrente, communicando-nos haverem sido nomeados pelos accionistas da companhia do theatro, para tratarem a bem de seus interesses, e pedindo-nos ao mesmo tempo a proposta por escripto das condições com que deveremos levar a effeito a disposição do art. 2.º da lei provincial n.º 160, de 13 de novembro do corrente anno, temos de significar á Vs. Ss. que, em presença de Vs. Ss., e no dia e hora que nos designarem, trataremos de desempenhar a commissão de que fomos encarregados, visto que nos parece ser este o meio mais proprio para nos entendermos e curar mutuamente dos interesses que nos foram confiados.

Deos guarde á Vs. Ss. Recife, 15 de dezembro de 1846. -- Illms. Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, José Pires Ferreira e Thomaz de Aquino Fonseca. -- *Antonio Affonso Ferreira.* — *Joaquim Nunes Machado.* -- *Felix Peixoto de Brito e Mello.*

— Illms. Srs. — Accusamos a recepção do officio que Vs. Ss. nos dirigiram em data de 15 do corrente, e no qual nos significam ser mais vantajoso meio de tratarmos dos negocios da companhia do theatro o reunirmo-nos em um lugar determinado; e julgando a commissão abaixo assignada que nada poderá com segurança resolver nessa reunião sem que antes tenha bem considerado nas proposições que por parte do governo se lhe houver de offerecer, roga de novo a Vs. Ss., hajam de convir na presente proposta, que no seu officio de 12 de dezembro fizeram, áfim de se poder habilitar para a celebração do contrato autorisado pela lei provincial n.º 160.

Deos guarde a Vs. Ss. Recife, 15 de dezembro de 1846. -- Illms. Srs. Drs. Antonio Affonso Ferreira, Joaquim Nunes Machado e Felix Peixoto de Brito e Mello. -- *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* -- *José Pires Ferreira.* -- *Thomaz de Aquino Fonseca.*

— Illms. Srs. — Quando pedimos á Vs. Ss. uma conferencia, foi na persuasão de que nos seria assim mais facil assentarmos nos meios de levar a effeito a disposição da lei provincial, que manda convencionar com a companhia o pagamento da quantia que emprestou para a construcção do theatro publico desta cidade, reduzindo depois a escripto nossa convenção; insistindo, porém, Vs. Ss. na apresentação das proposições que por parte do governo temos de fazer, entendemos satisfazer a exigencia de Vs. Ss., declarando-lhes que o governo está disposto a contratar com a companhia o pagamento da quantia de que he credora, passando a administração do acabamento da obra do theatro para o governo; e que quanto ás seguranças e prazos desse pagamento, podem Vs. Ss. pensar no que fôr mais conveniente aos interesses da companhia para nos referirem na reunião que fizermos, e pela qual ainda insistimos, porque a consideramos indispensavel para a celebração do contrato do pagamento.

Deos guarde á Vs. Ss. por muitos annos. Recife, 17 de dezembro de 1846. — Illms Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, José Pires Ferreira e Thomaz de Aquino Fonseca. *Joaquim Nunes Machado.* -- *Antonio Affonso Ferreira.* -- *Felix Peixoto de Brito e Mello.*

— Illms Srs. -- Como Vs. Ss. julguem indispensavel a conferencia das duas commissões para tratarem dos meios mais convenientes de ser paga a companhia do theatro dos avanços que fizera, estamos promptos á comparecer no tempo e lugar que Vs. Ss. houverem de indicar.

Deos guarde a Vs. Ss. muitos annos. Recife, 22 de dezembro de 1846. -- Illms. Srs. Drs. Joaquim Nunes Machado, Antonio Affonso Ferreira e Felix Peixoto de Brito e Mello. -- *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* -- *José Pires Ferreira.* -- *Thomaz de Aquino Fonseca.*

-- Illms. Srs. -- Em satisfação ao officio de Vs. Ss., de 22 de dezembro do anno findo, somos a dizer-lhes que os esperamos em o dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, em a casa da rua Nova, esquina do Porto-das-Canoas, 2.º andar.

Deos guarde a Vs. Ss. Recife, 5 de janeiro de 1847. -- Illms. Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, José Pires Ferreira. e Thomaz de Aquino Fonseca. -- *Joaquim Nunes Machado.* -- *Antonio Affonso Ferreira.*

-- Illms Srs. -- Não tendo sido possivel reunir-se no dia 9 do corrente os accionistas da companhia do theatro, afim de se lhes fazer presentes as proposições, que Vs. Ss. por parte do governo provincial se dignaram de offerecer, acerca da maneira de serealisar o pagamento do capital que a mesma companhia empregou na edificação do mesmo theatro, assentou a commissão de consultar particularmente a maior parte dos accionistas; e, conformando-se com o parecer e voto da maioria, tem a honra de communicar a Vs. Ss.:

Que a companhia esta prompta a receber o pagamento de seus adiantamentos e juros em acções da companhia de Beberibe, e o resto em lettras da thesouraria provincial, de um a dous annos, com vencimento de juros de 6 por cento, na fórma do contrato, até real embolso, e a entregar ao governo as chaves do theatro depois de realisado o contrato.

Tal he o definitivo accordo que a commissão tem a honra de communicar a Vs. Ss., a quem Deos guarde muitos annos.

Recife, 13 de janeiro de 1847. -- Illms Srs. Drs. Joaquim Nunes Machado, Antonio Affonso Ferreira e Feliz Peixoto de Brito e Mello. -- *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* -- *José Pires Ferreira.*

— Illms. Srs — Scientes do que Vs. Ss. nos communicam em seu officio firmado a 13 do corrente, acerca da opinião da companhia do theatro, relativa ao pagamento dos adiantamentos por ella feitos, e juros vencidos, não podemos dispensar-nos de dirigir á Vs. Ss. algumas observações sobre a ultima clausula de entrega do theatro, que a companhia põe dependente da reunião da assembléa provincial e approvação do contrato.

Recordem-se Vs. Ss. que na reunião que com nosco fizeram, mostraram-se satisfeitos com a condição de voltar o theatro para a companhia, se acaso, contra todos os calculos humanos, deixasse a assembléa provincial de approvar o contrato; condição por sem duvida sufficientemente garantidora para a companhia.

Reflictam tambem Vs. Ss. que a sua insistencia pela conservação do theatro em poder da companhia vai occasionar graves prejuizos á provincia, e nós acreditamos que não são estas as intenções da companhia. Comprehende-se facilmente que o tempo mais proprio para a construcção vai fugindo, e que nem ao menos será approveitado para reparos de algumas ruinas que apresenta o edificio, e para acoberta-lo dos combates do inverno, que se vai approximando.

Em vista destas considerações, e para prova da boa fé e sinceros desejos, que tem o governo de satisfazer as vistas dos legisladores provinciaes, nós somos autorisados a subscrever a quasquer condições, que sirvam, de garantir, da maneira a mais plena, o contrato que temos de celebrar, com tanto que Vs. Ss. façam quanto antes a entrega do theatro. São estas as ultimas declarações que temos de fazer a Vs. Ss, restando-nos o sentimento de vermos frustradas as diligencias que empregámos para bem desempenhar a honrosa missão que nos foi confiada.

Deos guarde a Vs. Ss. Cidade do Recife, 25 de janeiro de 1847. —Illms. Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, Thomaz de Aquino Fonseca e José Pires Ferreira, — *Felix Peixoto de Brito e Mello.* -- *Joaquim Nunes Machado.*

— Illms. Srs. — Bastantemente desejosos de acompanharmos á Vs. Ss. no intento que mostram de ser entregue ao governo provincial o theatro, antes de ser pela assembléa provincial approvado o contrato, em cujas principaes bases ja concordámos, muito sentimos declarar a Vs. Ss. que o receio bem fundado de compromettermos os interesses dos nossos committentes nos força a insistirmos na nossa primeira decisão, não obstante as reflexões que Vs. Ss. se dignaram de offerecer-nos em seu officio de 25 do corrente, e sobre as quaes cumpre-nos fazer tambem algumas observações que sirvam, pelo menos, de justificar o nosso cordato procedimento. Primeiramente pedimos licença á Vs. Ss. para duvidarmos do facto de haver a commissão mostrado-se satisfeita com a condição de voltar o theatro para a companhia, no caso de deixar a assembléa provincial de approvar o contrato, pois que, se Vs. Ss. reflectirem de novo sobre o que se passou na reunião, hão de se recordar de que, sendo uma tal condição offerecida por Vs. Ss. depois que lhes fizemos sentir a necessidade de medida legislativa para a consolidação do contrato, a commissão não fez mais do que denunciar a sua falta de mandato para receber ou rejeitar a supradita condição, compromettendo-se apenas á submette-la a deliberação da companhia juntamente com a questão do abate dos juros: e assim praticamos, como Vs. Ss. não ignoram. Mas infelizmente o voto da maioria da companhia se pronunciou contra a admissão da condição, sem que por ahi se nos possa fazer imputação alguma, ainda quando tivessemos deixado entrever qualquer pendor para adopta-la, segundo Vs. Ss. gratuitamente conjecturaram.

Não desconhecemos a necessidade de se fazer pequenos reparos na coberta do theatro, afim de o preservar dos estragos do inverno que se approxima, mas esta circumstancia de certo não prepondera sobre a rigorosa obrigação em que está a commissão de não arriscar os interesses da companhia a eventualidades que se não podem calcular favoravelmente, sendo, como he, indubitavel que o contrato sobre pagamento dos capitaes adiantados e juros respectivos, sómente póde tornar-se realisavel desde a approvação da assembléa provincial, visto como a fixação dos fundos pela autoridade competente he o que vem na verdade a constituir *garantia plena* para os accionistas. Ora, se se não póde conceder nos corpos collectivos uma vontade prévia e fixa, mas sim deambulatoria, não he impossivel que a assembléa deixe de approvar o contrato, em que se tiver applicado, para o pagamento da companhia do theatro, as acções da de Beberibe, que alias teem na lei um distino especial: e então não será tambem impossivel que a mesma companhia se veja na necessidade d'arcar uma demanda com parte tão poderosa e temivel, qual o governo, para pedir-lhe a restituição d'um penhor que deixam escapar das suas mãos, fiada em calculos humanos e em promessa de boa vontade. Accresce que da parte da companhia, não menos que da do governo, existe todo o interesse de resguardar o theatro das avarias do inverno, porque tem nelle a sua hypotheca; e por isso espera entrega-lo ao governo no melhor estado possivel, d'aqui a mez e meio, tempo em que já o contrato póde estar approvado pela assembléa provincial, cuja reunião nos bate á porta. Persuadida a commisão de que as melhores intenções de Vs. Ss e do lado do governo podem ser frustradas pela vontade furtuita e soberana da assembléa provincial, ante quem podem cahir todas as clausulas do contrato, não reconhecemos condição alguma (a não ser o pagamento real e effectivo) a que Vs. Ss. possam subscrever por parte do governo, que sirvam de garantir da *maneira a mais plena* o contrato que nos convidam a celebrar; e por isso se não anima ella a propô-la, com quanto esteja sempre disposta a attende-la, se Vs. Ss., como melhores conhecedores das leis administrativas, se dignarem inicia-la. No entanto, julgamo-nos com todo o direito de esperar que Vs. Ss. nos façam a justiça de reconhecer a sincera vontade que temos mostrado de abrir mão do theatro; e que, se agora não somos faceis em annuir a condição de entrega-lo antes da approvação do contrato, como fomos mui francos em aceitar as outras proposições que Vs. Ss. nos offereceram, he unicamente porque antevemos embaraços, na nossa mente mui serios.

Deos guarde a Vs. Ss. Recife, em 9 de fevereiro de 1847. = Illms. Srs. Drs. Felix Peixoto de Brito e Mello e Joaquim Nunes Machado. — *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* — *José Pires Ferreira.*

— Illms. Srs. — Em resposta ao officio de Vs. Ss., de 9 do corrente, e da resolução em que ainda se acham de não entregar o theatro antes d'approvação do contrato pela assembléa provincial, convidamos a Vs. Ss. para que designem o dia, hora e lugar em que deveremos comparecer, para celebrar-se o contrato debaixo das condições ajustadas.

Deos guarde a Vs. Ss. por muitos annos. Recife, 10 de fevereiro de 1847 — Illms. Srs. Thomaz d'Aquino Fonseca, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro e José Pires Ferreira. = *Felix Peixoto de Brito e Mello.* = *Joaquim Nunes Machado.*

— Illms. Srs. — Tendo a companhia do theatro acabado agora de pôr em limpo as suas contas, que já se acham em nosso poder, estamos promptos a reunirmo-nos no lugar e ás horas que Vs. Ss. determinarem, para concluirmos o contrato, para que nos convidam por seu officio de 10 do corrente.

Deos guarde a Vs Ss. Recife, 23 de fevereiro de 1847 — Illms. Srs. Drs. Joaquim Nunes Machado, Felix Peixoto de Brito e Mello e Antonio Affonso Ferreira — *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* — *José Pires Ferreira.*

— Illms. Srs. — Em resposta ao officio que Vs. Ss. nos dirigiram em 23 do corrente, temos a honra de significar-lhes que no dia 27 do corrente, ás 9 horas do dia, em casa do membro da commissão Antonio Affonso Ferreira, nos acharão, para se ultimar o contrato de que Vs. Ss. e nós fomos encarregados.

Deos guarde a Vs. Ss. Recife, 25 de fevereiro de 1847 Illms. Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, José Pires Ferreira e Thomaz d' Aquino Fonseca. — *Felix Peixoto de Brito e Mello.* — *Joaquim Nunes Machado.*

Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada para contratar com a companhia do theatro, sobre a maneira por que se deve realisar o pagamento dos capitaes e avanços que a mesma companhia tem feito para a construcção do mesmo theatro publico, e os membros da commissão nomeada pela mesma companhia para o supradito fim, teem definitivamente accordado nas seguintes condições:

1.ª Que o governo será obrigado a pagar á companhia a quantia de cincoenta e tres contos quatrocentos e oito mil quatrocentos e noventa e nove réis, de capital e juros vencidos, de seis por cento ao anno, até o dia vinte oito do corrente fevereiro, conforme a conta apresentada pelo caixa da companhia, e assignada por sua commissão, que se responsabilisará por qualquer erro que possa haver.

2.ª Que a quantia acima será paga com todas as apolices da companhia de Beberibe, actualmente compradas pela thesouraria provincial, e o restante com lettras aceitas pela mesma thesouraria, nas quaes se incluirá o juro de seis por cento ao anno, até o dia do vencimento; e na falta de pagamento vencerão as ditas lettras o mesmo juro de seis por cento ao anno, pelo seu valor, e o prazo será d'um a dous annos.

3.ª Que o governo tomará sob sua responsabilidade a pedra que a companhia encommendou para Lisbôa, e que se achar prompta na occasião em que chegar o aviso que a companhia fará ao negociante Joaquim Elias Xavier.

4.ª Que, approvado o presente contrato pela assembléa provincial, e entregues as acções da companhia de Beberibe e lettras da thesouraria provincial á companhia do theatro, ficará por estes factos extincto o direito hypothecario e de administração da companhia, sendo esta logo obrigada a entregar o theatro ao governo com todas as decorações, materiaes e mais objectos comprados por conta da companhia para o mesmo theatro, tudo por meio d'um inventario minuciosamente organisado.

E que desta forma eram contentes que o presente contrato fosse levado a execução.

ILEGÍVEL

Recife, 27 de fevereiro de 1847. — *Joaquim Nunes Machado.* — *Antonio Affonso Ferreira.* — *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* — *Jose Pires Ferreira.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 23. . . . . 6:788$302

DESCARREGAM HOJE 24.

Patacho--*Tam-Oshanter*--gello.
Brigue--*Robim*--mercadorias.
Brigue--*Munro*--idem.
Brigue--*Heliopolis*--idem.
Brigue--*Cordelia*--bacalhão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 23.

Geral	3:610$080
Provincial	1:440$344
Diversas provincias	97$907
	5:148$331

Movimento do Porto.

Navio sahido na noite do dia 22.

Portos do Norte; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques. -- Além dos passageiros que trouxe do Sul para o Norte, leva para o Ceará, José Rodrigues Parrião, Manoel José Martins Ribeiro.

Navio entrado no dia 23.

Rio-de-Janeiro por Maceió, 11 dias, charrua brasileira *Carioca*, commandante o capitão-tenente David Petre de Barros. -- Vem receber dous mastros, e traz de Maceió o alferes do primeiro batalhão de caçadores, Antonio de Barros Pimentel e sua familia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; barca brasileira *Generosa*, capitão José de Oliveira Souza. carga a mesma que trouxe.

Maceió; vapor de guerra nacional *Correio-Brasileiro*, commandante o capitão de fragata Victor Santiago Seabra.--Leva de passagem o primeiro batalhão de caçadores, e os officiaes com suas familias

Portos do Sul; vapor brasileiro *Imperador*, commandante J. H. Otton. -- Além dos passageiros que trouxe do Norte para o Sul, leva para a Bahia Antonio Francisco da Hora, e o preto forro Manoel Francisco com um filho; e para o Rio-de-Janeiro o Exm. Sr. Francisco Moniz Tavares.

Parahiba; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiros, José Jacintho dos Reis, Luiz Antonio de Mello, Manoel Rabello de Oliveira, Brasileiros.

Londres; barca ingleza *Guardian*, capitão Joseph Moffat, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

=O arsenal de guerra compra cem armas com baionetas, do adarme 17. Quem dito genero tiver mandará sua proposta em carta fechada e a amostra á directoria do mesmo arsenal, até o dia 26 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 20 de março de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

— O arsenal de guerra compra treze mantas de algodão: quem dito genero tiver mandará sua proposta em carta fechada e a amostra a directoria do mesmo arsenal, até o dia 29 do corrente mez.

Arsenal de guerra 23 de março de 1847.

João Ricardo da Silva.
Amanuense.

— A barca n. 1. recebe as malas para o Ceará e Maranhão, hoje, as 11 horas do dia.

= A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não tendo sido possivel ir a praça a renda, por 3 annos, de todo o edificio da rua da Roda, em que esteve outr'ora a casa dos expostos, fica transferida para o dia 29 do corrente mez, no mesmo lugar já annunciado. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 22 de março de 1847. — O escripturario — *F. A. Cavalcante Cousseiro.*

Theatro publico.

Quinta-feira, *feliz anniversario do*

JURAMENTO DA CONSTITUIÇÃO,

se ha de pôr em scena um brilhante espectaculo, dividido em cinco partes:

1.º Um belissimo drama allegorico, apparecendo o retrato de

S. M. I. C. O SENHOR D. PEDRO II,

cantando-se o *hymno nacional.*

2.º A *dança da polka*, seguindo-se a segunda escolhida ouvertura.

3.º O primeiro acto do rico, mui brilhante e novo drama

S. BARTHOLOMEO NA ARMENIA,
ou
A PROPAGAÇAO DA FE'.

4.º A *dança da mashurka.*

5.º O ultimo acto do drama sacro.

Rematando com uma linda e vistosa apparição da *gloria celeste*, em que he transmutado o throno do rei da Armenia.

Principiará á chegada de S. Ex.

Publicação litteraria.

Elementos de direito natural, ou de philosophia de direito, pelo Sr. *Vicente Ferrer Netto Paiva*, lente cathedratico da faculdade de direito na universidade de Coimbra, etc. Pernambuco, typographia de Santos & Companhia.

Esta obra foi reimpressa a instancias do Sr. doutor Autran que a tem por uma das melhores na materia de que trata, e mui apropriada ao uso das escolas de direito. Os Srs. academicos que a quizerem comprar podem desde já dirigir-se a livraria n. 56 da rua da Cruz do Recife, onde acharão alguns exemplares já encadernados, a preço de 3$000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa sahirá, no dia 27 do corrente, o brigue portuguez *S.-Domingos* ainda recebe carga a frete, assim como passageiros, para o que tem bons commodos: tratase com Mendes & Tarrozo; na rua da Cruz, n. 54, ou com o capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

— A barca Portugueza *Boa-Viagem*, vinda da Bahia acabar de carregar neste porto, pretende seguir para a cidade do Porto, com muita brevidade, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito superiores commodos, entenda-se com o capitão, João José Rodrigues, a bordo ou na praça do Commercio, com o seu consignatario, Francisco Martins da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

--- Para o Pará sahe com brevidade a sumaca *S.-Babina*: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Queimado, n 16, ou a bordo.

-- Para a Bahia segue com brevidade o hiate *S.-Benedicto*, de superior marcha: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, trate com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

— A escuna *Galante-Maria* segue amanhãa (25 do corrente) para o Rio-de-Janeiro; o que se avisa aos senhores passageiros e carregadores de escravos.

Leilaõ.

--- Santos, Barros & C. continuam, hoje quarta-feira, 24 do corrente, com o leilão, hontem começado, das 300 caixas com passas, á porta do armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega.

Avisos diversos

PROCISSÃO DAS CHAGAS.

A irmandade do Senhor Bom Jezus das Chagas, tendo de patentear aos fieis, em o dia 28 do corrente, a procissão de Ramos, como he de costume, tem de pedir ás pessoas das ruas abaixo declaradas, que por obsequio queiram ter as suas portas limpas, afim de com mais pompa poder conseguir o brilhantismo que costuma: rua dos Quarteis, ao sahir da igreja, praça da União, rua das Cruzes, travessa da Ordem-Terceira, rua da Cadeia, em seguimento para o Recife, ruas da Madre-de-Deos, Moeda, Cordoniz, Vigario, Alfandega-Velha, Lingoeta, Cruz, Cadeia-Velha, Collegio, Livramento, Direita, travessa do Marisco, rua dos Martyrios, Hortas, pateo do Carmo, Camboa-do-Carmo, rua das Flores, Nova, Trincheira, estreita do Rozario, Queimado ao entrar na igreja Outro sim, convida tambem aos Srs. reverendos que quizerem acompanhar a mesma procissão, que venham paramentados de seus competentes roquetes, para maior esplendor da mesma. Tambem pede encarecidamente aos Srs. fiscaes que queiram ter a bondade de mandar tirar os lampeões na tarde do mesmo dia, afim de não impedirem o transito dos andores. *N. B.* --- A procissão sahe as 2 horas impreterivelmente.

PROCISSAO' DE TRIUMPHO.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, tendo de apresentar a vista dos fieis catholicos, na tarde do dia 26 do corrente a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, pelas ruas seguintes: estreita do Rozario, Queimado, Cruzes, travessa de S.-Francisco, ruas da Cadeia de S.-Antonio, dita do Recife, Cruz, travessa de S.-Bom-Jesus ruas dos Tanoeiros, Trapiche, Vigario, travessa da Cacimba, rua do mesmo nome a sahir na da Madre-de-Deos, e desta a da Cadeia, em seguimento as do Collegio, Queimado, Livramento, Direita, travessa do Marisco, ruas dos Martyrios, Hortas a igreja: por isso roga aos moradores da ditas ruas e travessa o obsequio de mandarem limpar as testadas de suas portas, afim de se acharem com a precisa decencia para por ellas pôder transitar o Salvador do mundo, na certeza de que se algumas de ditas ruas assim não se acharem no referido dia a procissão tomará outra direcção: roga igualmente aos reverendos Srs. sacerdotes que quizerem acompanhar a procissão, o obsequio de se acharem na igreja as 3 horas da tarde, hora em que ella deverá sahir; e aos Srs. arrematantes da illuminação da cidade o levantamento dos ferros dos lampeões nos lugares em que possam prejudicar o livre transito dos andores.

O NAZARENO N. 14

está a venda na livraria da praça da Independencie ns. 6 e 8; na loja do Sr. Quaresma, na rua Nova, e na typographia Nazarena, rua de S.-Amaro, as duas horas em ponto.

Traz uma ode ao Exm. Sr. conde das Antas; artigos de interesse, e uma interessante carta do *Mesquita de capote* com versos a polka: procurem que deve ser lido.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama branca, que saiba coser, engommar, e dirijir uma casa de portas para dentro, preferindo-se portugueza: na rua Nova, n. 25.

— Na olaria na rua do Cotovello, a primeira depois do becco das Barreiras, precisa-se de um tijoleiro bom.

— Uma pessoa de muito boa conducta e serie propõe-se a fazer qualquer escripturação, tanto por partidas dobradas como singellas, das duas horas da tarde em vante: quem precisar, dirija-se á rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, que se dirá quem he.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar, e que seja capaz: no aterro da Boa-Vista, n. 58.

— Está nesta Cidade um moço inglez, recentemente chegado, que se deseja empregar na escripturação de alguma casa commercial, nacional ou estrangeira, visto que sabe a lingoa portugueza e franceza, além da de sua nação, que sabe com muita perfeição: offerece-se igualmente para ensinar qualquer dessas lingoas. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o no bilhar do Passeio-Publico, ou annuncie por esta folha.

— Na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 50, precisa-se de officiaes de alfaiate.

— Roga-se ao Sr. J. P. do L. B. haja de mandar pagar aquelles 16$000 réis, que não ignora, do contrario vera seu nome por extenso neste *Diario.*

— Aluga-se um escravo para trabalhar de enchada em um sitio perto desta praça, dando-se de comer e 10$000 réis por mez: quem tiver, annuncie, ou dirija-se a rua do Collegio, botica n. 6.

-- Precisa-se de uma ama para casa de portas a dentro, que saiba engommar, cozinhar e lavar alguma cousa, para uma casa de pouca familia, ou tambem uma negra de idade que entenda de cozinha: na rua de S. Rita, n. 91.

— Aluga se uma casa terrea, nova, com muitos commodos, por detrás da rua da Aurora, principio da rua do João Maria, pelo barato alguel de 10$000 rs. por mez: a tratar na rua do Crespo, loja de Antonio Luiz dos Santos & C.

— Pede-se a apprenhensão de um negro de nação, velho, cabeça branca, feições grosseiras, e rugadas, falla mal, boa estatura, porém corcovado, falto de todos os dentes da parte superior, na frente, mãos e pés grossos, cujos dedos são rombudos e afastados; por nome José: (appelidado prego) podem leva-lo ao caes d'Alfandega, armazem n. 5.

— Henrique José de Carvalho e Souza, subdito portuguez, vai á ilha de S.-Miguel.

--- Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, a negocio de seu interesse: na rua do Crespo, n. 15.

--- Deseja-se fallar com o Sr. João Baptista de Souza Lemos, a negocio de seu interesse: na rua do Crespo, n. 15.

--- Declara-se ao pretendente da compra da parte que tem o Sr. Paulino da Silva Mindello no sitio da Tacaruna que dita parte se acha penhorada pelo cartorio de orphãos, escrivão Pereira, por execução de Herculano José de Freitas contra o mesmo Mindello pela quantia de duzentos quarenta e tantos mil réis, sem cujo pagamento não póde ser dita venda feita legalmente.

--- O engenheiro Milet pretende abrir um curso completo de arithmetica, desde a explicação dos diversos systemas de numeração até as diversas applicações dos theoremas sobre as proporções, progressões e logarithmos; as questões scientificas, financeiras e commerciaes; como tambem um curso completo de geometria com as suas applicações mais usuaes, e mormente as que se referem á arte do engenheiro.

Quem quizer utilisar-se de uma ou outra destas duas disciplinas dirija-se a rua do Aterro-da-Boa-Vista, casa n. 3, primeiro andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

--- Os presos da sala livre da cadeia desta cidade, achando-se em uma rigorosa obrigação para com o excarcereiro, o Sr. Manoel Thomaz dos Santos, pela urbanidade e franquera, com que o mesmo Sr. sempre os tratou, e não podendo de outra maneira mostrar-lhe o seu reconhecimento, por isso recorrem ao prelo, para por este lhe testemunharem a mais sincera gratidão e tambem o sentimento de sua falta: esperando ao mesmo tempo que o novo carcereiro, o Sr. Vicente Ferreira de Farias, seguirá a mesma carreira que o seu antecessor tão nobremente desempenhou.

--- Perante o Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, se hão de arrematar hoje, por ser a ultima praça, duas casas terreas sitas na travessa da Ponte-Velha, n. 48, por 480,000 rs. e n. 50, por 680,000 rs., por execução de José Joaquim Bezerra Cavalcanti contra José Marques da Costa Soares, como liquidatario da casa de seu finado pai.

--- Jacintho José de Medeiros Correia deixa em poder do Sr. Francisco Mathias Pereira da Costa, morador na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, um escravo de nome Antonio, de nação Angola, de idade de 26 a 28 annos para o vender, pertencente a João José de Medeiros Correia; e o mesmo Sr. Francisco Mathias passou um fica do escravo, cujo fica em casa do Sr. João Tavares Cordeiro na rua do Vigario, e fica autorisado a passar o papel de venda, logo que se conclua a venda do mesmo escravo.

-- O morador da praça da Independencia, n. 19, que botou o annuncio no *Diario* n. 66, com as lettras iniciaes M. L. da C. G., do tenente do primeiro batalhão de caçadores, declara que amigavelmente convencionou com o dito tenente o pagamento.

— A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S.-Francisco convida a todas os seus irmãos a se acharem no dia 26 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sua igreja, para o fim de acompanhar a procissão de Triumpho que tem de sahir da igreja da veneravel ordem terceira do Carmo no dito dia, e espera de seus irmãos o comparecimento.

--- Precisa-se de um pequeno, dos chegados ha pouco do Porto, para caixeiro de uma loja de miudezas: na rua Nova, n. 15.

--- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, enchertar e entenda de plantações: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

--- Quem annunciou, no *Diario* n. 64, ter um engenho d'agoa para vender, ou arrendar, dirija-se a rua Nova, n. 38, que se dirá quem pretende.

--- Deseja-se saber noticias do Sr. Bruno José Pereira que até 1825 exestia no engenho Frecheira, e quando não exista mais, e tenha familia o mesmo pedido se faz a esta: na rua da Moeda, n. 7 Adverte-se que estas informações são exigidas por seus parentes de Portugal.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, de 14 a 16 annos, e que queira ir para a cidade da Parahiba: na rua da Roda, n. 48.

--- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interior da casa de um homem solteiro: annuncie.

--- Precisa-se de um moço para com um preto entregar pão: na padaria da rua do Burgos.

--- Perdeu-se, da rua da Penha até a rua estreita do Rozario, uma corrente de ouro com dous sinetes lisos: quem a achou e quizer restituir dirija-se a rua do Queimado, n. 4, que será recompensado.

--- Francisco José Duarte faz sciente ao publico que, por haver outro de igual nome, e para que não appareçam duvidas, de hoje em diante, se assignará Francisco José Duarte Caimaco.

--- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano, n. 29, com duas salas, dous quartos, quintal murado, cacimba propria, por preço commodo: a tratar na rua do Cabugá, loja de cera, na esquina que vira para a rua das Larangeiras.

---Angelica Rosa de Torres pelo presente declara que tem constituido seu universal procurador, a seu filho Felix Bezerra de Mello Leitão.

--- Tendo-se contratado a compra de uma parte que o Sr. Paulino da Silva Mindello tem em um sitio no lugar da Tacaruna: por isso qualquer pessoa que se julgar prejudicada, ou que a essa parte tiver direito haja de annunciar.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente, na rua do Aterro-da-Boa-Vista, um cão perdigueiro, amarellado, tendo o nariz rachado a meio, pequeno e robusto: quem o achar queira vir entrega-lo na rua da Cruz do Recife, n. 9, ou dizer aonde existe para se ir buscar; gratificando-se generosamente a pessoa que delle der noticia.

— Quem annunciou ter um engenho para vender ou arrendar, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 26, que achará com quem tratar.

— Os herdeiros de Thereza de Jesus Maria avisam a quem convier que não comprem a Paulino da Silva Mindello a parte que lhe coube, em partilhas, no sitio Tacaruna, por se achar sequestrada pela fazenda nacional, e subjeita a sobrepartilha, a que o mesmo ainda se não prestou.

--- Antonia Maria de Barros, subdita brasileira, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia dous filhos de menor idade.

Attenção!

Vestem-se anjos ricamente ornados do melhor gosto possivel, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, n. 9, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar uma preta captiva, para andar com meninos: na rua da Madre-de-Deos, n. 3, escriptorio de Johnston Pater & C.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar e tratar de doente, e que tenha algum conhecimento do mesmo trato, isto he de portas para dentro: na rua da Senzalla-Velha, n. 50, primeiro andar.

--- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano, n. 41: a tratar na rua das Cruzes, n. 11.

- - No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, precisa-se de um preto cozinheiro, ou de um moleque ladino, pagando-se mensalmente.

= Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, hypotheca em casas terreas, ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--- Adverte-se ao publico que Antonio Domingues Pinto não póde vender a serraria do Monteiro, porque está ella embargada e dada a deposito por execução de Manoel Pacheco de Queiroga: e quem a comprar, será porque he valente e deseja ter questões, e não porque ignora o litigio que ha sobre a dita serraria; o que he assaz notorio.

--- Na rua de S.-Thereza, n. 23, recebem-se meninas forras ou escravas para aprenderem a ler, escrever, bordar, marcar de linha e seda, lavarinto e costura.

--- Na rua Bella, n. 17, cose-se, lava se e engommase com perfeição.

RIO-FORMOSO, UNA E SERINHÃEM.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e mormente aos Srs. do Rio-Formoso, Una e Serinhãem que não comprem e nem façâo negocio com José Luiz de Sousa acerca dos 3 seguintes escravos: Francisco, de 25 annos pouco mais ou menos; Mauricio, cabrinha; e o moleque Luiz: o primeiro, com 5 annos, e o segundo, de 4 pouco mais ou menos; os quaes foram hypothecados ao annunciante, em Macció, por dinheiro emprestado ao dito José Luiz, e ultimamente penhorados e depositados para serem arrematados; mas que, no ultimo dia de pregão, o mesmo José Luiz de Sousa os roubou do deposito e a noite fugio com elles em uma barcaça para o Rio-Formoso, e com elles alli se acha occulto

Luiz Coelho de Gusmão.

--- Aluga-se uma excellente casa de 3 andares, com um optimo armazem, sita na rua do Vigario, n. 18: a tratar na rua do Crespo, loja n. 16.

--- Precisa-se de um amassador que seja bom; paga-se bom ordenado: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

—Aluga-se uma casa de tres andares com frente para as ruas do Amorim e Moeda, n. 13: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, ou no armazem do caes da Alfandega, n. 5.

Os Senhores assignantes deste *Diario*, que se acham atrasados no pagamento da subscripção, queiram mandar satisfazer, té o fim do corrente mez, o que se acham a dever: pois a casa faz grandes despezas, e para occorrer á ellas precisa de receber o que se lhe deve.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Pela ultima vez annuncia o thessoureiro desta loteria que as respectivas rodas andarão impreterivelmente no dia 15 de abril proximo futuro, seja qual for o numero de bilhetes que fique por vender.

=Na rua larga do Rosario, n. 48, segundo andar, aluga-se um preto ou preta para o serviço de cozinha e compras.

--Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 4.

-- José Luiz de Souza, estabelecido com padaria na rua Direita, n. 40, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente as pessoas com quem tem transacções, que desta data em diante assignar-se-ha José Luiz de Souza Ferreira, em consequencia de ter apparecido por vezes nome igual ao do annunciante, como se vê do annuncio no *Diario-Novo* de quarta-feira, 17 do corrente.

--- João Matheus embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Cosme.

-- Aluga-se um escravo muito bom trabalhador de padaria: quem o pretender dirija-se a Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

--Aluga-se ou compra-se uma burra que dê leite: a tratar com Antonio José Gomes do Correio.

--O Sr. Alexandre Lopes Ribeiro faça obsequio de dirigir-se a Boa-Vista, rua dos Pires, n. 23.

-- Offerece-se para ama de leite uma mulher parda, moça, sadia e de muito boa conducta: quem a pretender procure-a na rua das Trincheiras, sobrado, n. 16.

---Arrenda-se o primeiro andar do sobrado da rua das Larangeiras, n. 14: a tratar-se na rua de Hortas, n. 140.

--Precisa-se alugar uma canôa que pegue em 300 ou 400 tijolos de alvenaria: na rua do Queimado, loja n. 38.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, tres alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de um homem para feitor, e que entenda de plantações, preferindo se estrangeiro de papeléta; quem quizer dirija-se a rua das Larangeiras, n. 29, casa da aferição.

— Trocam-se duas imagens, sendo uma de S. José, e outra de Nosso Senhor Jesus-Christo; ambas com suas mangas e peanhas, e seus ornamentos de prata, muito perfeitas por serem feitas no Porto: quem as pretender procure na rua do Fogo, em casa do imaginario, ou annuncie.

—Desamarrou-se do trapiche do algodão uma canôa de carreira meia aberta; tem pintado de verde o paneiro da proa e tem assentos de roda com grade para pôr os pés; por fóra está pintada de preto e encarnado com o numero na pôpa, por dentro, de 1846: quem a tiver achado ou souber onde se acha, poderá avisar a Manoel Luiz da Veiga, no armazem n. 5 do caes da Alfandega, que se lhe ficará agradecido.

--- Uma pessoa, com as habilitações precisas, se offerece para fazer qualquer escripturação com asseio e presteza: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Direita, n. 2, segundo andar.

--- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

--- **Aluga-se um optimo armazem para carne do Ceará, sito na** rua da Praia, com boas commodidades, pelo preço de 10$000 rs.; traspassando-se as chaves, tem o annunciante de receber 80$000 rs. pelos utensilios, etc.; mas prompto está a conceder um prazo para ser pago: quem o pretender dirija-se ao escriptorio da rua Direita, sobrado n. 29.

Attenção!

Ninguem contrate com Antonio Manoel Pereira Vianna, marido da abaixo assignada, sobre as heranças deixadas por fallecimento de seus pais, Fernando José Pereira e Maria do Resgate, moradores que foram na villa de Vianna, do reino de Portugal, visto que, consistindo ditas heranças em bens de raiz, não podem ser allienadas sem autorga da mesma abaixo assignada. Recife, 16 de março de 1847.

Florencia Pereira da Cunha.

—A pessoa que por esta folha annunciou querer comprar um diccionario de Constancio, dirija-se as Cinco-Pontas, n 62.

—Na rua estreita do Rozario, n. 22, 1.º andar, casa do encadernador Francisco Antonio Bastos, vendem-se as seguintes obras por preço muito commodo:--Vida de D. Fr. Bartholomeu; Imagem da vida christãa; Macarrone; elemento de Fonseca; Epistolas do evangelho; Escola de politica; Fonte de Santa-Catharina; Memroiados ritos; Exercicios quotidianos; Meditação da paixão; Pratica exhortatoria ou novo ministro; Retrato da morte; Historia Sagrada; Miserere; Hizope, poema; poesias de Souza; Horas da Semana-Santa; ditas portuguezas; Resumo da historia sagrada; ditas grega e romana; dita geographica; e tambem tem boa tinta preta de escrever, encaderna todas as qualidades de obras com promptidão e asseio, e apara papel, tudo por preço muito commodo.

--- Deseja-se fallar com o correspondente da Illm. Senhora viuva do Sr. João de Carvalho Paes de Andrade: na rua Direita, sobrado, n. 29, ou annuncie sua morada.

.— Precisa-se de um caixeiro para venda, e que seja bom de balcão, e dê fiador a sua conducta: na rua Formosa, na quarta casa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a fallar com o Sr. Gabriel, na arcada d'Alfandega.

— Precisa-se comprar um moleque de idade de 18 annos, bonita figura, paga-se bem; adverte-se que não tenha vicios nem achaques: na rua Nova, n. 8.

— Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, agenciam-se compras e vendas de qualquer negocio ou objecto serio que se incombirem, e caso percisarem de fiadores, dar-se-há.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda de horta e pomar: na rua da Cadeia, n. 53, casa da viuva Seve & Filhos.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filhos: na rua Nova, n. 39, segundo andar.

--- Bom he que o Affonso Saint-Martin recorde a seus freguezes e amigos, que de presente mora no principio da rua dos Quarteis, n. 24, primeiro andar, como já tem annunciado, e continúa a offerecer-lhes, a preços muito rasoaveis, bons córtes de seda lavrada, para vestido, brancos, pretos e de côres; manteletas de gros de Napole, lisos e guarnecidos de franja de retroz; chales de seda furta-côres, muito boa fazenda; chapeos de seda da ultima moda, para senhora; ditos de palha da Italia, uns armados e outros só o casco, e tambem para meninos e meninas; barege verdadeiro, para vestidos; luvas de pellica para homem e senhora; tudo bom e vindo de proximo

---Quem annunciou, no *Diario* de 20 do corrente, querer arrendar ou vender um bom engenho d'agoa, distante desta praça 4 a 5 leguas, dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29.

AVISO A UM CREDOR.

--- José Manoel Ferreira Barateiro, morador que foi em S.-Antão, se acha residindo em a povoação de Panellas.

--- Dá-se um conto de réis a premio, sobre hypotheca em um predio nesta praça: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

--- Na rua do Sebo, n. 3, dá-se dinheiro a premio com penhores de todas as qualidades, e em pequenas quantias.

-- João Manoel Rodrigues Vallença embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Angelica.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, n. 6.

— Manoel da Silva Santos continúa a vender farinha de trigo da verdadeira marca de SSSF.

-- Os Srs. J. X. M., A. P. S. P., F. J. A., viuva do fallecido J. M. M. B., A. B. U., J. F. A. R., e outros mais senhores (que por contemplação de amizade por hora se não declaram as iniciaes de seus nomes) queiram mandar pagar as mensalidades vencidas de seus filhos, em uma aula no bairro da Boa-Vista, na certeza de que, se cerrarem os ouvidos ao presente annuncio como o fizeram com o primeiro, terão o desgosto de ver seus nomes publicados por extenso nas folhas publicas, e serão chamados a conciliação.

-- Roga-se aos Srs. Manoel Joaquim dos Santos, Antonio Guilherme de Araujo e Dionizio Elario Lopes, queiram por este *Diario* annunciar as suas moradas, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito.

-- Antonio José Furtado vai a ilha de S.-Miguel.

-- Na rua do Rangel, n. 9, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fora do imperio, e bem assim despacham-se escravos; tudo com a maior brevidade e por preço muito commodo.

-- Na noite do dia 17 do corrente, furtaram da casa n. 29 ao pé do tanque d'agoa do Aterro-da-Boa-Vista 9 colheres para soupa; uma dita grande; dez ditas para chá; uma salva pequena; uma caixa lavrada para rapé; dous pares de fivelas, sendo um par dourado: tudo de prata: dez ponteiros de ouro; déz facas e garfos de cabo branco; uma boceta, contendo duas lettras aceitas pelo Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley, de 2:439$ e tantos rs.; quatro ditas, por Francisco Nogueira Pinto, de 880$ e tantos mil rs.; uma dita, por Francisco Manoel Baptista, de 756$000 rs., todas vencidas ha bastante tempo, e outras muitas lettras e obrigaçóes das quaes se ignora a importancia das quantias, e varios recibos e mais papeis de importancia. Roga-se a qualquer Sr. ourives, e a qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, ou delles souber, que por favor haja de os apprehender, e mesmo empenhar-se pela captura do vendedor, a quem tambem se roga que no caso de arrependimento, por lhe doer a consciencia, querendo restituir, torne a levar tudo, ou ao menos os papeis em casa do annunciante, mandando trazer por outra pessoa, que promette-se além de não contender, e nem se importar saber quem os tirou, guardar todo o segredo; ou do contrário mette-los por baixo da porta, o que tambem o póde fazer mettendo na da venda defronte da matriz da Boa-Vista, onde mora o Sr. Miguel, certo de que o não fazendo, protesta-se pesquisar-se até descobrir o ladrão, e persegui-lo com o rigor da lei.

FURTO.

Roga-se á pessoa a quem for offerecida uma caixa grande de rapé, de tartaruga vermelha, e com dous tampos, que a apprehenda, pois foi furtada quinta-feira á noite na igreja do Corpo-Santo, do bolso de uma casaca: ao apprehensor se gratificará bem em relação ao valor do objecto, que annunciará ou se dirigirá a botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife; caso, porém, se ache já, por ignorancia, comprada por alguem, se lhe entregará a quantia despendida.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo: na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8.

Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e recebe aprendizes.

Aluga-se uma casa

terrea na rua Augusta, com muitos commodos para uma grande familia, por preço commodo: a tratar na rua do Crespo, n. 15, loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

= O abaixo assignado, tendo vindo de carro no acompanhamento da finada senhora do Sr. José Camello do Rego Barros, apeou-se defronte da travessa que vai do pateo da matriz da Boa-Vista para a rua do Hospicio, entrou para a igreja, onde assistio ao funeral até o fim, depois acompanhou o cadaver para as catacumbas até que a dita irmandade o fizesse depositar; d'ahi sahio da igreja e foi pelo Aterro, passou a ponte, rua Nova, dita do Cabugá, praça da União, ruas do Crespo e do Collegio, e entrou no sobrado do Dr. Mendes para conduzir sua familia que tinha ido ver dalli a passagem do Senhor dos Passos para o Carmo; quando voltou com a familia seguio pelas mesmas ruas, e ao entrar na ponte dita deu por falta de uma carteira, a qual continha trinta e tanto mil réis pouco mais ou menos em cedulas de 5$, 2$ e 1$ réis, e varios papeis e recibos, que só servem para o annunciante. Roga, portanto, a quem a tiver achado, que se digne levar-lh'a na casa de sua residencia, na rua da Aurora, terceiro andar, junto da casa do Sr. Herculano Alves da Silva, que além de lhe ficar no eterno agradecimento, lhe dará uma gratificação generosa. -- *José Mauricio de Oliveira Maciel.*

— Antonio José dos Santos Braga, morador na rua do Crespo, n. 21, faz saber que, em virtude da retirada de seu sogro José Maria da Costa e Paiva para a provincia do Rio-Grande-do-Sul, á tratar de sua saúde, se acha autorisado para receber qualquer quantia de que ao mesmo senhor seu sogro sejam devedores.

Aluga-se uma casa

terrea nos Afogados, defronte da casa, aonde morou o coronel Martins, por 7$000 rs. mensaes, e com muitos commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo, n. 15, loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

--- Precisa-se alugar um ou tres pretos que saibam trabalhar em padaria; paga-se bem: no pateo da Santa-Cruz, n. 6.

— Furtaram do sitio, onde mora S. P. Johnston, na Ponte de-Uchôa, de 14 para 15 do corrente, um vaso para flores, do feitio de uma cornucopia, azul, com o pé dourado, assente em pedra branca: roga-se a quem dito vaso seja offerecido, de o levar á rua da Senzalla-Nova, n. 42, onde receberá de gratificação a quantia de 10$000 rs. A mesma se offerece a quem descobrir o autor ou cumplice do referido roubo.

--- Desencaminhou-se, ha bastante tempo, uma canoa de carreira, de nome *Bandurra*, pertencente a quarta secção do porto das canoas, da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves; tem por marca no costado n. 45 D; quem della der noticia no armazem da rua da Cruz, no Recife, n. 45, será recompensado.

--- Dá-se dinheiro a juros com penhores, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

Aviso importante.

--- Chegou da Europa proximamente um habil official de entalhador e desenhista: quem pretender o seu trabalho, (o qual he perito e habil) dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, na tenda de marceneiro de Thomas Purcell. Lembra-se que tambem a sua occupação he de fazer altares, pulpitos e tudo que pertencer a sua arte, &c., &c.

— Os abaixo assignados, credores de Fernando de Lucca, avisam ao publico, que elles se acham encarregados, pelos credores do mesmo, de tratar da liquidação da casa do dito Lucca; e pelo presente fazem certo aos credores que não assistiram á reunião, para no prazo de seis dias da data deste apresentarem suas contas para serem attendidas no rateio: e se não o fizerem, elle se procederá, ficando os ditos credores sem direito ao mesmo. Recife, 17 de março de 1847. — *J. Keller & C.* — *Rothe & Bidoulac.* — *F. Robilliard.*

Fabrica de chapéos de sol, rua do Passeio, n. 5.

João Loubet tem a honra de participar de novamente ao respeitavel publico que recebeu um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho furta-côres, e de todas as mais côres conhecidas. O fabricante afiança segurança em armações e côres; assim como tem chapéos de sol para senhoras, do ultimo gosto de Paris. Na mesma fabrica ha com abundancia chapéos de sol, de seda e panninho, da marca maior, pois teem 32 pollegadas, bem construidos em suas armações e boas fazendas; sendo estes os *verdadeiros guarda-chuvas*: tambem ha uma porção de chicotes da ultima moda de Paris, bengalas de junco, castões ricos e ponteiras, borlotas para o bom arranjo das mesmas; e tambem se fazem todos os concertos em chapéos de sol, pois para isso ha um bom sortimento dos objectos mais ricos e bonitos que podem haver. Na mesma fabrica cobrem-se e concertam-se umbellas de igreja. Tudo com perfeição e brevidade. Na mesma casa ha ricas sedas e panninhos do gosto dos freguezes que quizerem aproveitar as armações de chapeos de sol velhos.

--- Precisa-se alugar um a tres pretos que saibam trabalhar em padaria; pagam-se bem: na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6.

Compras.

--- Compra-se um moleque de 8 a 10 annos: nas Cinco-Pontas, n. 82.

--- Compra-se um papagaio bom fallador; paga-se bem: na rua da Cruz, n. 51.

--- Compra-se um chapa de fogão que tenha 3 boccas, em meio uso: na praça da Independencia, n. 19.

— Compra-se uma obra de Breviarios Romanos, em quatro volumes, velhos: quem tiver e quizer vender, annuncie.

--- Compra-se uma caixa de tartaruga usada: na rua do Sebo, n. 3.

-- Compram-se moedas d'ouro de 6$400: na rua Direita, sobrado n. 29.

--- Compra-se ouro, ainda mesmo em obras quebradas: na rua do Rangel, n. 11.

--- Compra-se uma cabra (bicho) que seja grande, boa de leite, e que tenha cria pequena: quem tiver annuncie.

--- Compram-se escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagam-se bem; tambem se compram alguns officiaes de sapateiro: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

--- Compra-se, na rua da Cruz, n. 60, uma negrinha de 12 a 14 annos, e que tenha principio de costura; um preto bom cozinheiro, que não tenha mais de 26 annos.

-- Compra-se um par de dragonas para official subalterno da guarna nacional, porém que esteja em bom estado: nesta typographia achará com quem tratar.

Cedulas encarnadas de 20$ rs.

Continuam-se a comprar, com algum abatimento, cedulas encarnadas de 20$000 rs., até o fim do corrente mez: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio, n. 24, do Vieira.

--- Compra-se um tronco para escravos: na rua das Larangeiras, n. 18.

Vendas.

= Vende-se uma escrava de meia idade, muito em conta, até mesmo para negocio: nas Cinco-Pontas, n. 146.

— Vende-se a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8, prompta a trabalhar, e que tem commodos para familia, e boa cacimba d'agoa de beber: a tratar na estrada de João-Ferreira, indo da Soledade para o Manguinho, n. 19.

--- Vende-se um palanquim quasi novo, e muito em conta: na praça da Independencia, n. 19.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito de 7 annos; um pardo de 18 annos, optimo para pagem, e que he bastante diligente para outro qualquer serviço; um mulatinho de 11 annos, proprio para aprender qualquer officio; 3 pretas de 20 24 annos, com habilidades, tendo uma dellas bom leite e uma cria de um anno; uma preta de idade, por 200$ rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

= Vendem-se libras de retroz preto; ditas do sortido em côres de primeira qualidade; pennas de escrever muito superiores, em milheiros e a quarteirão; resmas de papel almaço, branco e azul; ditas de peso; linhas de carreteis de 200 jardas; grozas de botões de mardeperola lisos e lavrados: tudo por preço barato: na praça da independencia, n. 4.

Champanha.

Vendem-se gigos com 12 garrafas de vinho de champanha, de qualidade muito superior, a 18,000 rs. em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

AO BARATO, FREGUEZES.

--- Na rua Nova, n. 26, loja de Tinoco & Rocha, vendem-se riscadinhos francezes muito finos, a 220 rs. o covado; chita franceza a 280 rs.; lanzinha para vestido a 320; chitas finas de bonitos padrões e que não desbotam a 200 rs.; cazimira preta; setim de Macau; luvas, meias, brins, chapeos de sol, córtes de collete e madapolões muito finos, e outras muitas fazendas por comodo preço.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

= Vende-se uma peça de gorgurão roxo com 34 1/2 covados, proprio para opas do Senhor dos Passos, por ser fazenda muito rica: na rua da Cruz, n. 54.

Oh que pechinchas tem o antigo barateiro para as senhoras do bom tom!

Oh que riquissimas e mimosas fitas tem o antigo barateiro na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, chegadas ultimamente da côrte do Rio-de-Janeiro, pelo ultimo vapor, as quaes são da ultima moda que tem apparecido nos ultimos divertimentos e bailes, que são as seguintes: fitas de cinto, para senhora, com franjas de todas as qualidades, da largura de dedo e meio e de dous dedos; fitas de guarnição de todas as côres e da largura de dous a tres dedos, com franja só de um lado, proprias para enfeites e guarnições de vestidos; riquissimos cinteiros para meninos, de todas as côres e com franja nas pontas, de todas as larguras; brincos atartarugados, proprios para a Quaresma; ricas travessas de tartaruga, a 960 rs, o par, do ultimo gosto; leques de seda de todas as côres; bicos pretos de todas as larguras; e outros muitos objectos, proprios da moda.

Diccionario portuguez, de Constancio, terceira edição,

de boa impressão em excellente papel e com solida encadernação: vendem-se na livraria da esquina do Collegio.

—Vende-se uma parda de idade de 20 a 25 annos, engomma liso, cozinha e coze; e um escravo proprio para o serviço de campo: atraz da matriz da Boa-Vista, n. 24.

NA RUA DAS LARANGEIRAS N. 14, SEGUNDO ANDAR, VENDEM-SE ESCRAVOS BARATOS.

Um molecote, de idade 22 annos, sem vicios nem achaques, e de elegante figura; um dito com officio de ferreiro; um mulato de idade 23 annos, proprio para pagem; dous negros optimos para o serviço de campo, por 850$000 rs.; um dito por 250$000 rs.; duas negras moças por 670$000 rs.; duas ditas por 850$000 rs.; uma de elegante figura, propria para aprender a engommar, por ser bastante forte; uma por 460$000 rs., que engomma, cose, cozinha e faz doce, ou troca-se por outra; e mais alguns escravos que á vista dos compradores se mostrarão.

No deposito de charutos da rua Larga do Rozario, n. 32, torram-se charutos por todo o dinheiro.

Charutos da Bahia, de todas as qualidades; os verdadeiros S.-Felix; marca de fogo; regalia de todas as qualidades; forma regalia; *non plus ultra*; *sigarros de la Havana*; ditos *de la fama*: todos estes charutos são de excellentes qualidades, e torram-se pelo preço de 1$000, 1$800, 2$000, 2$500 5$000 e 10$000 rs., por haver grande porção; preço este por que não se acha em parte alguma.

Na rua Nova, n. 8, loja do Amaral,

vendem-se sarja preta hespanhola; ricos véos pretos; mantas e chales de seda; sedas pretas e lavradas, para vestidos; chapeos pretos francezes, para homem; burzeguins e sapatos de lustro para senhoras; meias de seda pretas e brancas, para ditas; e outras muitas fazendas de gosto: tudo chegado pelo ultimo navio francez. Adverte-se aos compradores que tudo se venderá por preços muito commodos.

— Vende-se uma porção de musicas: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- He verdade que na rua Nova, loja n. 8, o Amaral está vendendo sapatos francezes de marrequim e cordovão, para senhoras, a 880 rs. o par: a elles, freguezes, antes que se acabem! pois que por semelhante preço não custarão muito a vender-se.

Vinho de Champanha

de superior qualidade: vende-se na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Vendem-se lós de linho pretos bordados de seda, muito superiores; sarja de seda hespanhola legitima; alpaca preta muito lustrosa e fina; ricos córtes de collete de setim preto adamascado; merinó preto muito fino; casimira franceza elastica e sem pello; dita ingleza muito superior; córtes de calça de meia casimira á 3$500; panno preto e de côres, de todas as qualidades, assim como um completo sortimento de fazendas: tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & C., na rua do Queimado, na casa amarella, n. 29.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito Chateau la Rose; dito S.-Julien, dito do Rheino; dito do Rheine-mousseux; dito Tenerife; dito de Bocellas; dito de Carcavellos; dito de Lisboa; champanha sellery; dito marca cometa; ago'ardente de França; cherry cordial; marrasquino; genebra de Hollanda; ponche fino da Suissa; chá preto; dito hysson e perola; biscouto fino de Hamburgo, em latas; vidros de conservas de verduras; charutos regalia finissimos, da Bahia; velas de composição; latas de carnes e verduras em conservas. Adverte-se que tudo he da melhor qualidade e por preços rasoaveis.

INTERESSE GERAL.

Acaba de chegar a esta cidade a importantissima obra intitulada --Observações sobre o commercio do assucar-- a qual trata da cultura da canna e fabrico dos seus productos, composta pelo insigne Dr. George Eduardo Fairbanks. Esta obra he de utilidade summa para os Srs. de engenho, fazendeiros e todas as mais pessoas interessadas neste importante ramo de industria, e para tornar mais convincente esta verdade basta considerar-se que o seu autor foi ultimamente commissionado pela assembléa provincial da Bahia a viajar pelas Indias Occidentaes, afim de indagar, observar e colher todos os melhoramentos que teem havido na cultura da canna e fabrico do assucar, e de conseguir-se toda a utilidade em um dos principaes ramos de riqueza que mais póde assegurar a prosperidade deste imperio.

Vende-se na loja de J. C. Ayres, rua da Cadeia-do-Recife, e na livraria da esquina do Collegio.

--Vende-se muito boa sarja preta hespanhóla; setim preto macau, superior; dito mais ordinario; lós pretos de linho, muito bons e de differentes tamanhos; luvas pretas de seda, compridas e curtas; meias de seda preta, de differentes qualidades; burzeguins para senhoras; sapatos de lustro, cordovão e marroquins, para ditas; ricas mantas de seda escocezas; ditas de setim; chales de seda de differentes qualidades; sedas para vestidos, de todas as qualidadas; cambraia de listas para vestidos; chapéos de sol de furta-côres, para homem e senhora; e outras muitas fazendas por preços mais commodos que em qualquer parte: na esquina do Cabugá, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, provenfente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e acceelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oxímel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido, pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas; quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

---Vendem-se, ou alugam-se duas canoas de carreira, bem construidas, de amarello; tambem se vende ou troca-se por outro mais pequeno um oratorio ou sanctuario de mogno polido, obra muito bem feita e de muito bom gosto, feita no Porto: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 145.

— Vende-se um botiquim, no Forte-do-Matto, na rua do Codorniz, n. 28, com todos os pertences.

— Vendem-se charutos de regalia, por preços commodos, para feichar contas: na rua do Trapiche, n. 34, em casa de Novaes & C.

— Vende-se um bom forno de padaria, feito á moderna, por preço commodo; e quarenta palmos de pedra lavrada: no becco das Barreiras da Boa-Vista, n. 4.

— Vende-se cerveja branca, em barricas, de muito boa qualidade, e por preço commodo; no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

— Vendem-se peças de chitas a 4$600 rs.; ditas finas, côres fixas, a 5$600 réis; e 500 covados, em retalhos grandes e pequenos, a seis vintens; sarja preta, de superior seda, a 1$400 réis: na rua estreita do Rozario, n 10, terceiro andar.

— Vendem-se tres lindos moleques, de 14 a 16 annos; um molatinho de 11 annos, proprio para aprender officio; tres pretos com habilidades, de 20 a 24 annos; uma preta de idade, por 200$000 réis: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se um relogio de ouro, moderno, por barato preço: na travessa dos Martyrios, n. 2.

Farellos de arroz! Farellos de arroz!

Acaba de chegar tão util e proveitosa substancia nutritiva para o sustento de cavallos; as vantagens já conhecidas pelos possuidores, dispensam de mencionar a preferencia que deve ter á qualquer outro: vende-se em barricas de 4 arrobas, no armazem de Barcellar, defronte da escadinha da Alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a tratar com J. B. da Fonseca Junior.

— Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se caixas de tartaruga verdadeira, feitas no Ceará, barricas de sebo do Aracaty; solla, &c.

Semente de hortalice.

Rabanos, rabanetes, nabo, couve-nabiça, couve-flor, broco, trinchuda, salça, coentro de toceira, cebolla, espinafre, repolho, alface repolhuda, dita allemãa, dita massaroca, selgas, senoulas, almeirão, aipo, tomates grandes, chicoria, chicarola, segurelha, pimpinella, feijão carrapato, ervilha torta, esvilha direita, fava, chegadas de Lisboa no brigue *Robim*: vendem-se na rua da Cruz, n. 62.

-- Vendem-se duas escravas com algumas habilidades, sendo uma de 18 annos e a outra de 36: na rua da Cadeia, loja de José Maria Seve.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite, acha-se um completo sortimento de fazendas finas, o mais em conta possivel; assim como chapeos do Chili, finos e ordinarios; o famoso panno de linho, e as chitas assetinadas pretas; chales e mantas de seda; córtes de chali, os mais modernos que ha; merinó e alpaca fina; o verdadeiro brim de linho de listras, para calças.

Na loja n. 4, de Ricardo, ao pé do arco de S.-Antonio,

na rua do Crespo, vendem-se lenços de finissima camqraia, arrendados e bordados, com bico em volta, proprios para mão de senhora, de lindissimo gosto, pelo modico preço de 640 a 1$280 rs. cada um; chitas de côres fixas, de ricos estampados, a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. o covado.

— Vendem-se 3 lindos moleques de nação, de 14 a 18 annos; um casal de escravos de 25 a 28 annos, por 550$ rs, optimos para engenho, por ser o escravo bom carreiro; um escravo que trabalha mui bem de pedreiro, idade 24 annos; um bonito mulatinho, com o seu fardamento, bom pagem, idade 14 annos; um preto da Costa, idade 28 annos; uma escrava de nação, boa cozinheira, lavadeira, por 400$000 rs.; 2 bonitas pardas, uma escrava para engenho, por 250$000 rs; uma dita dito, por 200$000 rs.: na rua d'Agoas-Verdes, n. 46.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba: na rua da Cruz do Recife, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

--- Vende-se um relogio de ouro, moderno, por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se uma preta de nação, propria para vender na rua, ou para o matto, por ser muito robusta; no pateo do Carmo, n. 7.

-- Vende-se um cachorro de qualidade, optimo para sitio; na rua da Florentina, n. 7.

— Vendem-se pesos mexicanos e peças de ouro de 6$400 rs., faltando nestas o seu competente peso: na rua da Cadeia do Recife, n. 46, casa de James Ryder & Companhia.

-- Vende-se uma casaca de panno preto superior, feita pelo ultimo gosto, e sem uso algum, por preço muito commodo: na rua Noya, loja n. 8.

Cer[illegible] de carnaùba.

Vende-se, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, cera de carnaùba, da melhor qualidade que tem apparecido, a 160 rs. a libra, e em arrobas por menos.

AVISO
As senhoras do bom gosto.
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de córes escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

A $440 rs.

Na loja nova n. 4, de Ricardo, na rua Caespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se córtes de cassa da afamada fazenda pelle-do-diabo, padrões novos, taes e quaes as da casimira franceza.

A 720 rs. cada um.

Na loja n. 4, de Ricardo, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se lenços de seda para meninos e meninas, pelo modico preço de 720 rs. cada um.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se uma escrava muito moça, sadia e sem vicios, propria para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 20.

--- Vende-se cera em velas, proximamente chegada de Lisboa, sortimento a vontade, em caixotes pequenos; mercurio doce, em caixinhas de 3 e 5 libras; vinho do Porto, muito superior, em barris de oitavo; dito engarrafado, em caixotes de 18 garrafas cada um; cal virgem superior, de Lisboa, em barris: na rua da Cruz, no Recife, n. 54, escriptorio de Mendes e Tarrozo.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo: um pardo carreiro, de 20 a 21 annos; um preto de 26 annos; uma preta de 25 annos, que cozinha o diario de uma casa, engomma e lava, e os outros proprios para engenho; vendem-se por precisão, por o dono estar de sahida para a Parahiba, nestes quatro dias: na rua da Cadeia do Recife, n. 17, segundo andar.

-- Vendem-se 8 barris de sebo derretido, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, loja de ferragens, de J. J. Rodrigues Lofller.

Pannos pretos finos

e de côres, e novos na loja; verdadeiro setim e lenços de Macau; chapeos de sol, de seda; casimira preta elastica; los pretos; sarja hespanhola; e todo o sortimento de fazendas finas, proprias para a Quaresma: na rua do Queimado, loja n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

— Vende-se sarja de seda preta; meias de seda, de patente e ricas luvas: na praça da Independencia, n. 39.

---Vendem-se 12 cadeiras, a 4$800 rs. cada uma, e uma commoda, por 35$000 rs.; tudo novo e de angico: na rua do Rangel, n. 7.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110

--- Vendem-se cinco escravas de 18 a 25 annos, todas com as habilidades que são precisas para uma casa de familia, uma das quaes he boa costureira e engommadeira, e vende-se para fóra da provincia; um lindo moleque de 10 a 12 annos; um mulato de 18 a 20 annos, de elegante figura; um moleque de 18 a 20 annos, bem robusto: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n 4.

-- Vende-se uma porção de ouro de lei em obras velhas: na rua do Livramento, n. 21, primeiro andar.

O novo barateiro da loja nova, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 4,

avisa ao respeitavel publico que tem ricos pannos para mesa, de casimira fina, com vistas e passagens historicas, a 25$000 rs. cada um; ditos de lãa e algodão, com ricos desenhos, a 4$5000 rs.; pannos finos de todas as côres, e preto muito superior, de 4$000 até 10$000 rs., verde e côr de vinho, de lindo panno, a 6$500 rs. dito azul para farda, de 4$ a 6$000 rs.; luvas, tanto de pellica como de seda e de algodão com borracha, para homem e senhora. Dão-se amostras sobre penhores.

--- Vendem-se cinco escravas, sendo: 4 negras, de muito boas figuras e moças, as quaes cozem soffrivelmente, cozinham e lavam roupa, e uma dellas com uma cria de oito mezes muito galante; 1 pardo, de 18 annos, de muito linda figura, proprio para pagem, ou qualquer outro serviço: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, numero 25.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se sortimento completo de uma a 16 em libra; bogias de 4, 5 e 6 em libra e barandões, quér em caixas grandes sortidas, quér em caixinhas de 50 libras de cada qualidade; tudo ao gosto do comprador: he a melhor e mais alva cera que tem apparecido e pelo preço mais barato possivel. Na rua da Senzalla-Velha, armazem de Alves Vianna, n. 110.

--- Vende-se uma escrava de bonita figura, moça, que cozinha o diario de uma casa, engomma e refina assucar: na rua da S.-Cruz da Boa-Vista, n. 80.

--- Vende-se uma rica colcha da India; uma cafeteira da prata; 8 garfos de dita, e outras obras de ouro; na rua do Rangel, n. 11.

Panno preto fino de extraordinaria largura, a 4$600 rs. o covado.

Na primeira loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, vende-se panno preto fino, de largura extraordinaria, a 4$600 rs.; dito muito mais fino e superior, a 5$500 rs.; alpaca superior, a 1$200 as. (he pechincha).

Boas chitas, a 120 rs. o covado.

Na primeira loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, vendem-se optimas chitas, a 120 rs. o covado; e algodãozinho largo, com 20 varas, a 2$000 rs. a peça, por ter algumas nodoas de ferrugem.

--- Vende-se um sellim de montaria de senhora e outro de homem, ambos em bom uso; uma rica cadeirinha de arruar; uma espingarda de dous canos e arranjos de caça; uma moleca de nação, propria para o campo: tudo pertencente a uma pessoa que se retirou: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se uma cabra (bicho), muito linda e grande, que dá quasi duas contrametades de leite que este muito grosso e sem catinga, com cria: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

Ao publico.
Ricardo & Companhia, com loja de fafazendas ao pé do arco de S.-Antonio, n. 4.

Os proprietarios deste novo estabelecimento teem a summa satisfação de annunciar, com preferencia as senhoras e senhores amantes da decencia e do sublime gosto, que teem successivamente sortido o seu estabelecimento com fazendas finas, tanto apropriadas ao santo tempo quaresmal, como áquelles que, sendo de gala requerem mais brilho, galhardeza e louçainha, que levando subida vantagem no sublime gosto e superioridade na qualidade em quaesquer outras que encontrar se possam, estão além disso em preferencia a quaesquer outras por mais baixo e modico que seja seu preço: e para que os concorrentes tenham disso uma affirmativa e não contradictorias provas, abaixo se declaram os preços de algumas dellas, por não se poder fazer de todas pelo limitado espaço de um annuncio: sarjas pretas largas, de boa seda hespanhola, a 2$ rs. o covado; dita estreita, de muito superior qualidade, a 1$500 rs.; dita estreita lavrada, de muito superior seda, a 1$800 rs.; vestidos de séda do melhor gosto, brancos e de côres, lavrados e achamalotados, a 2$ rs. o covado; alpaca de lustro, da mais superior qualidade, a 1$440 rs.; córtes de collete de velludo de quadros e de listras, superior fazenda, a 5$000 rs.; ditos de gorgurão de seda lavrada, a 5$ rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1$000 rs.; riquissimos córtes de vestidos genovezes, com listras de seda, e que seus avivados lavrores excedem no gosto, apparencia e brilhantismo a propria seda; ditos de cambraia de côres, de lindos estampados, a 4$ e 5$000 rs.; ditos de lanzinha, do melhor gosto existente no mercado, e com primoroso lavrado, a 6$400 rs.; córtes de velludo branco lavrado, proprios para casamento (collete), a 10$000 rs; córtes de collete de setim de côres lavrada, a 5$000 rs.: luvas de pellica enfeitadas; ditas sem dedos, de boa seda; meias de seda para homem e senhora; pannos finos de côres, preto, côr de azeitonas, azul, verde-escuro e côr de rapé: ha tambem um sortimento completo de casimiras pretas, côr de azeitona, rôxa, amarella, azul-escuro e claro, e encarnado, que se tornam recommendaveis aos Srs. alfaiates para golas, librés, assim como as encarnadas para as capas de matrizes. Tambem acharão os Srs. armadores um sortimento completo de objectos que lhes competem, como sejam: volantes, espiguilhas, galões, rendas, etc. Dão-se amostras, sob o competente penhor.

--- Vende-se, ou troca-se um cavallo grande, pedrez, muito bom esquipador, por um pequeno, preto ou castanho, que, sendo tambem bom, não se duvida voltar até 100$000 rs.: na rua dos Quarteis, ns. 6 e 11, açougue de João Dubois.

No Aterro da-Boa-Vista, loja nova n 24, vende-se

superior sarja preta hespanhola, a 2$200, 2$800 e 3$ rs. o covado; superior casimira preta, a 3$200 rs. o covado; pannos pretos; merinós; alpacas por muito barato preço; casimira escarlate, para fazer capas do SS. Sacramento; lenços de seda de côres para gravatas, a 2$ rs.; ditos pretos, a 1$, 2$, 4$ e 6$ rs., de gorgurão; ditos brancos de cambraia, com bico e sem elle, para mão do senhora; cambraias lisas muito finas, para fazer lenços para cabeça de senhora, e outras fazendas baratas, como sejam: chitas pretas com listras azues, a 160 rs.; ditas pretas achamalotadas fingindo seda lavrada, a 200 rs. o covado; ditas de côres escuras, a 120, 160, 200 e 240 rs.; mursulinas de côres, a 240 rs. o covado; (esta fazenda he muito bonita, pois finge seda) assim como meias pretas finas, para senhora e para padres, a 240 rs. o par.

-- Vende-se um escravo de 20 annos, bom cozinheiro e boliciro; uma parda com duas filhas, uma de 6 annos, e a outra de 4, a qual cose, engomma, faz renda he boa tecedeira de panno de algodão e faz redes; 4 escravas, boas para todo o trabalho; uma dita boa quitandeira, e que faz bolinhos e pão-de-ló de todas as qualidades; uma mulatinha de 14 annos, com bons principios de habilidades: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

AVISO
aos Srs. de engenho
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a mitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

MIMO E PRIMOR!

NA RUA DO CRESPO, LOJA N. 11, DE ANTONIO LUIZ DOS SANTOS & COMPANHIA.

He incontestavel que em manufactura de gosto o MIMO E PRIMOR de todas as sedas e sarjas pretas, brancas e de côres, achamalotadas, lavradas e lisas, que se annunciam, são merecedores da benigna preferencia dos amadores do que he bom: assim, se recommenda e conta-se que a vista da sua especialidade, não restará nada a desejar para possuir-se, com a compra, o melhor gosto e qualidade em colletes riquissimos e vestidos para senhora, que satisfaçam o mais custoso, porém honesto e primoroso de seus adornos quaresmaes.

Na loja nova n. 4, do barateiro, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se:

Primor e bom gosto para vestido, o covado a .	$320
Mantas de cambraia lavradas de seda, a . .	5$000
Riscados francezes, o covado a	$240
Ditos largos, a	$320
Luvas pretas de seda, com dedos, a	1$000
Córtes de fustão de lãa e seda para collete, a .	1$000
Ditos de seda e de setim lavrado a franceza, gosto asseiado, a	7$000
Chales de lãa e seda, gosto rico, a . 6$400 e	7$000
Gambriões para calças, fingindo casimira listrada, o corte a	1$280
Casimira preta superfina, o covado a . . .	3$000
Chales de seda de ricos lavrores, de 15$ a . .	25$000

Dão-se amostras sobre penhores.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

-- Vende-se, no primeiro andar do sobrado n. 3 da rua do Aterro-da-Boa-Vista, uma arroba de prussiato de potassa (*cyanoferruro de potassium*).

A 10 rs. a caixa.
Palitos para tirar fogo, de optima qualidade: vendem-se na antiga rua dos Quarteis, na terceira loja de miudezas, n. 20.

= Vendem-se dous mulatinhos de 14 a 18 annos, um cozinha bem e outro he alfaiate; dous moleques de 13 annos; 3 escravos de nação; 8 escravas, sendo uma dellas de 16 annos, que cose, engomma e faz lavarinto; outra dita de 22 annos, que cose, borda bem e engomma: na rua Direita, n. 3.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O Elster,

vende-se um grande sortimento de pellucia de seda, assim como todo o material para fabrico de chapeos.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

O BARATEIRO.

Loja nova n. 4, de Ricardo & Companhia, ao pé do arco de S.-Antonio, na rua do Crespo.

Este estabelecimento abrio-se hontem e como esteja sortido de fazendas todas novas em gosto, qualidade e proprias desta praça, offerecem-se a consideração dos freguezes os preços de algumas dellas mais conhecidas. Adverte-se que os preços de todas as mais que existem maravilhosamente sortidas neste estabelecimento são porque devem ser mais commodos do que em outra qualquer parte, em rasão de serem compradas a dinheiro, novas e fresquinhas, com sejam: lenços de seda superiores, a 1$440 rs.; ditos muito finos, da India, a 2$240 rs.; brins de puro linho e de ricos padrões, a 1$000 rs. a vara; córtes de collete de fustão de ricos lavrores, a 1$000 rs.; brim branco de linho, a 800 rs. a vara; dito francez estampado, tal e qual a casimira franceza e do mais superior linho, a 2$000 rs. a vara; córtes de colletes de setim lavrado, de ricos padrões, a 5$000 rs.; ditos de lãa e seda, a 1$000 rs.; madapolão, de 160 até 280 rs. a vara, boa fazenda, e em peça de 2$560 até 5$500 rs., superior fazenda; córtes de cassa fingindo chali, que em gosto levam vantagem a todas as sedas, pois são uma maravilha de estampado e superior cambraia, a 5$000 rs.; pannos finos de todas as côres, francezes e inglezes, e de todos os preços, novos e em folha; sortimento de chitas novas e finas; de chales de lãa e seda, e de séda, tudo novo em gosto e padrões; sarjas e setins lisos de côres, brancos e pretos de Macau, superiores e de varias qualidades; casimiras pretas e elasticas superiores, de 3 a 4$ rs. o covado; brins; bramantes; bretanhas de linho; esguiões; mantas de seda; irlanda, sortimento novo, em preço, gosto e qualidade; luvas de algodão e de seda; meias de algodão e de seda, tanto pretas como brancas, para homem e senhora; e outras muitas fazendas que seria longo enumera-las.

--- Vende-se, por preço commodo, um carro de 2 rodas, bem construido e quasi novo; no Hospicio, cocheira do Emilio Francez, se dirá quem vende.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça, tudo em chãos proprios:

os sitios são perto desta praça: o primeiro com duas casas de pedra e cal, uma das quaes tem sotão, forno, estribaria para dous cavallos e outra para gado, ambos com bastantes commodos para grande fmilia, com 5 viveiros de peixe, pasto para 8 a 10 vaccas de leite, muito boa baixa para melões, melancias e capim annualmente, com muitos pés do coqueiros, larangeiras e outras frncteiras; este rende 400$000 rs. annualmente: o segundo ao pé do dito, com casa de pedra e cal, muitos pés de larangeiras e outras fructeiras, portão na estrada; ambos os sitios teem boas cacimbas d'agoa de beber, e este rende 200$000 rs.: a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio, e rende 16$000 rs. mensalmente. Estes predios vendem-se juntos ou separados, e para isto trata-se no Aterro da-Boa-Vista, n. 21.

--- Vendem-se latas de marmelada de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife, n. 2, venda de José Gonçalves da Fonte.

--- Vende-se cera de carnaúba, a 4$500 rs. a arroba, e conforme a porção se dará mais em conta: advertindo-se que he da melhor que tem vindo. Na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29.

--- Vende-se uma commoda de amarello usada, e em bom estado, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, n. 32.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

--- Vende-se uma espada prateada; duas barretinas; um par de escamas; uma canana, por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 46.

-- Vende-se um cavallo ruço-pombo, novo, bom carregador, grande, de bonita figura, e que serve para carro, por ser muito forte: na rua do Brum, no Recife, casa de Mesquita e Dutra.

Escravos Fugidos

--- Fugio, no dia 18 do corrente, um preto crioulo, de nome Domingos, alto, pernas finas, dentes podres e com faltas de alguns; côr bem preta; levou talvez camisa de estopa. Tambem fugio uma preta, de nome Maria, de nação Caçange, bastante baixa e feia; ambos vieram de Garanhuns, e por isso talvez tomassem esse caminho. Roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer outra pessoa que o pegar, de levar a rua do Crespo, n. 12, a José Joaquim da Silva Maya, que recompensará.

--- Fugio, no dia 13 do corrente, do engenho Novo do Cabo, um pardo, de nome Gonçalo, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, baixo, pouca barba, cabello pouco carapinhado, falla algum tanto serrada; he official de tanoeiro, mestre de assucar e tambem destila agoa'ardente; anda calçado, e por isso talvez diga que he forro: quem o pegar leve ao dito engenho Novo do Cabo, que será bem recompensado.

— Desappareceu, no dia 19 do corrente, as oito horas da noite, uma preta crioula, natural de Caruarú, alta, cheia do corpo, rosto descarnado, pernas e braços grossos; representa ter 35 annos pouco mais ou menos; levou vestido rôxo com lavrores encarnados, um trouxa com uma camisa de algodão entrançado, e um vestido verde com listras largas de côres. Esta preta foi da Senhora Florencia Bispa Portugal que mora em Caruarú, para onde se suspeita ter ido em algum comboyo: quem a pegar leve a rua Imperial, n. 43, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1847.